PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA UMA EDUCAÇÃO HISTÓRICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES (AS) DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ITAPIÚNA/CE

Leonardo da Silva Leal [1], Natália Maria da Silva [2], Robério Américo do Carmo Souza [3]

RESUMO

O Núcleo de Documentação Cultural (NUDOC/Unilab) atua na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira em sua segunda etapa na edição do projeto "Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para a montagem de um arquivo público de pesquisa documental", se utilizando de uma abordagem interdisciplinar para a promoção de uma educação histórica, junto aos professores (as) da rede pública municipal de ensino do maciço de Baturité. Firmada parceria com a Prefeitura Municipal de Itapiúna/CE estão sendo realizadas oficinas temáticas para o uso de fontes primárias em sala de aula. Apresentamos nesse trabalho um breve perfil da realidade dos professores e professoras participantes do projeto, e suas atribuições no ensino da componente curricular de História, nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II em diferentes escolas localizadas no perímetro urbano e rural do município de Itapiúna/CE. Assim como resultados iniciais das oficinas desenvolvidas pelo (NUDOC) em parceria com o município de Itapiúna, integrando a formação continuada dos docentes da rede municipal e possibilitando através da experiência junto ao (NUDOC) as escolas municipais possam para além da perspectiva da educação histórica, promover o debate sobre a preservação sobre patrimônio cultural.

Palavras-chave:

Práticas interdisciplinares. Uso de fontes primárias em sala de aula. Educação histórica.

[1] Universidade da integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: leoleal@aluno.unilab.edu.br
[2] Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: nlsilva45@gmail.com
[3] Universidade da integração internacional da lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: americosouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho discute a atuação do Núcleo de Documentação Cultural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (NUDOC/Unilab), no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão universitária na segunda edição do projeto "Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para a montagem de um arquivo público de pesquisa documental" vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura da Unilab junto ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (Pibeac) no edital e (2018-2019), sob a orientação do professor Dr. Robério Américo do Carmo Souza.

O presente projeto tem como objetivos, a montagem de um arquivo público de pesquisa documental com acesso físico e virtual a estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade em geral e o desenvolvimento de oficinas de uso de fontes primárias em sala de aula, se utilizando de uma abordagem interdisciplinar para a promoção de uma educação histórica, junto aos professores (as) da rede pública municipal de ensino do maciço de Baturité.

Promovendo o diálogo com os contextos sociais dos estudantes e a diversidade de documentação histórica presente no Fundo Ladeísse Silveira, nos livros didáticos e outras informações sobre o patrimônio cultural e material das cidades em sala de aula.

METODOLOGIA

Este trabalho e resultante das experiências e vivências adquiridas na continuidade do projeto de extensão, como também na limpeza, digitalização a revisão do acervo para construção do relatório sobre as condições críticas dos documentos e às necessidades de preservação, conservação e restauro.

Neste segundo momento do projeto, firmamos a parceria com a Secretária Municipal de Educação de Itapiúna/CE, em que deliberamos pela execução das oficinas em três etapas e temáticas específicas: a 1ª "Usos de documentos textuais e aula oficina"; a 2ª "Usos de imagens para uma educação histórica" e a 3ª " A cidade como fonte para uma educação histórica".

O percurso metodológico utilizado, possibilita o diálogo com as fontes secundárias disponibilizados nos materiais oferecidos pela rede "o livro didático", os documentos utilizados nas oficinas e outras fontes de pesquisa trazidas pelos professores(as), como as narrativas e imagens sobre o patrimônio cultural da cidade. Essas atividades estão inseridas no cronograma determinado pela Secretaria Municipal de Educação para a formação continuada de seu quadro de servidores organizada por áreas de conhecimento.

No planejamento da primeira oficina "Usos de documentos textuais e aula oficina" partindo do pressuposto de integrar a pesquisa histórica, o ensino de história na universidade e a transposição desses conhecimentos para educação básica, em que cada professor(a) busque conhecer as especificidades dos diferentes campos de estudo para a construção do conhecimento em sala de aula, nesse sentido, Pereira (2008) afirma em seu texto sobre o ensino de história que,

Assim, nossa preocupação é discutir como a história ensinada pode inserir-se no movimento da "crítica ao documento"; é pensar e propor alternativas pedagógicas que incluam a possibilidade de usar, no cotidiano da sala de aula de história do ensino fundamental e médio, as mesmas fontes com as quais os pesquisadores criam relatos sobre o passado. (PEREIRA, 2008, p. 114).

Para a execução da 1ª oficina intitulada, "Usos de documentos textuais e aula oficina", usamos enquanto recurso didático cópia impressa do jornal "Libertador - Orgam da Sociedade Cearense Libertadora" ano IV. de 25 de março 1884, a partir da metodologia de "aula oficina" definida por Isabel Barca (2004) pela lógica que "o aluno, agente de sua formação com ideias prévias e experiências diversas o professor, investigador social e organizador de atividades problematizadoras" (BARCA, 2004: 131-144), onde os professores (as) promovam a construção do saber histórico contextualizando com os saberes e práticas dos seus estudantes.

Dessa forma, seguimos pelo percurso interdisciplinar como traçado metodológico no planejamento das oficinas subsequentes, para a construção dessa experiência engajada na formação continuada desses professores (as). Assim, como estabelecido no planejamento do projeto, as oficinas estão em processo de execução neste segundo semestre, e no planejamento da 3ª oficina " A cidade como fonte para uma educação

histórica", agendamos uma visita guiada por um gestor da Secretaria Municipal da Cultura para o conhecimento dos espaços que compõem o patrimônio histórico da cidade e de relevância cultura, e assim, montar o roteiro para a execução dessa oficina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto desenvolve suas atividades de extensão universitária em continuidade no Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura da Unilab (Pibeac), nesta edição permanecemos com a proposta de integrar a programação com a formação continuada junto a Secretaria de Educação Municipal.

Neste percurso, traçarmos um breve perfil da realidade dos professores e professoras participantes do projeto, e suas atribuições no ensino da componente curricular de História, nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II em diferentes escolas localizadas no perímetro urbano e rural do município de Itapiúna/CE.

Nesse sentido, tivemos uma adesão de 18 (dezoito) professores (as) participantes nas oficinas, aos quais 05 (cinco) possuem formação de Licenciatura em História e os demais são licenciados em outras áreas do conhecimento, assim, assumindo outras componentes curriculares para complementação de sua carga horária de trabalho município.

A perspectiva teórica, trouxemos para o centro do debate nas oficinas foi a partir dos estudos Isabel Barca (2018),

"conceitos de significância histórica, mudança evidencia a narrativa têm sido centrais nestas pesquisas. A partir delas, conclui-se que as crianças têm já um conjunto de idéias relacionadas com a História, quando chegam à escola. O meio familiar, a comunidade os media, especialmente a tv [...]" (BARCA, 2018, 13-24)

Assim, pelo exercício do fazer docente, podemos problematizar a construção de conhecimento histórico numa perspectiva de "Educação histórica", em que as experiências intermediadas pelas diversas instituições/espaços de sociabilidade configuram o conjunto de conhecimentos que os estudantes trazem consigo no decorrer da experiência de escolarização formal.

CONCLUSÕES

Contudo, promover a formação dos professores (as) a partir da extensão universitária integrada ao cronograma da rede municipal de Itapiúna/CE, garante a troca de saberes e o fortalecimento da Unilab na região, cumprindo seu papel social. Assim, através da experiência junto ao (NUDOC) as escolas municipais possam para além da perspectiva da educação histórica, promover o debate sobre a preservação sobre patrimônio cultural.

Seguimos com as atividades do projeto de conclusão das digitalizações e o levantamento situacional da documentação e as demais oficinas a serem executadas nas cidades de Itapiúna e Redenção.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao coordenador do projeto que tem pautado dentro da unidade acadêmica correspondente, o fortalecimento do NUDOC e a importância da preservação cultural na região do maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Nilton Mullet. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. Anos 90: revista do Programa de Pós-Graduação em História. Porto Alegre. Vol. 15, n. 28 (dez. 2008), p. 113-118, 2008.

BARCA, Isabel. Aula oficina: do Projeto à avaliação. Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, p. 131-144, 2004.
BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. História: revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, v. 2, 2018.